SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 25 de agosto de 2016

nº 434

Vote NÃO ao calote no seu salário!

A proposta do Ministério do Trabalho não paga o que a Usiminas deve

A união deve ser dos trabalhadores para garantir o respeito aos salários e direitos

A proposta do Ministério do Trabalho foi aceita pela Usiminas porque ela não garante a devolução do que foi retirado do salário de cada trabalhador. Basta fazer uma conta bem rápida pra ver o quanto a Usiminas vai abocanhar do salário de cada um. **Veja só:**

- Um trabalhador que recebia um salário de R$ 2.000,00 em abril de 2015, com o reajuste de 7,34% determinado pelo Judiciário em novembro de 2015, passou a receber aproximadamente R$ 2.146,00 mais o retroativo a maio.

Se a proposta do Ministério do Trabalho for aprovada você vai receber apenas o que já recebia até abril desse ano.

- Vai perder mais de R$ 2.0000,00 referente ao retroativo
- Vai perder também mais 1% que faltou das perdas de 2015 e das perdas de 2016 que são de 9,87%
- Contando férias, 13º salário e FGTS, as perdas são de mais de R$ 5.000,00

Além disso como a inflação de 9,87% não vai ser incorporada aos salários no mesmo exemplo de quem recebe R$ 2.000,00 por mês, isso gera uma perda anual contando 13º, férias e FGTS de R$ 4.000,00 que é permanente, e tem que ser multiplicado pela quantidade de anos trabalhando na empresa.

Se a proposta for aprovada de imediato, você vai perder R$ 4.000,00
Em 2 ANOS R$ 8.000,00
Em 3 ANOS R$ 12.000,00
Em 5 ANOS R$ 20.000,00
Em 10 ANOS R$ 40.000,00
Essa é a conta que a Usiminas tenta esconder.

As perdas são muito maiores que o abono de R$ 4.000,00 que, além de ser parcelado em duas vezes, entra na conta e já sai. Além disso, não será incorporado no salário, nas férias, no 13º salário, no FGTS, ou seja, em nada.

POR TUDO ISSO, VOTE NÃO!

Vamos continuar com processo que exige a devolução do que foi arrancado dos salários de 2015 e lutar pela reposição das perdas salariais de 2015 e 2016

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br